

A Última Tirana



Sábado, 09 de Março

Leia para o estudo desta semana: Apocalipse 13.

Apartir do Título, e do estudo da semana, anote suas impressões sobre o que se trata a lição:

Pesquise: em comentários bíblicos, livros denominacionais e de Ellen G. White sobre temas neste texto: Apocalipse 13.

** Estude a lição desta semana para se preparar para o Sábado, 16 de Março.*

Sentinela Americana

Em 1886, a Igreja Adventista do Sétimo Dia lançou um periódico chamado American Sentinel (substituído pela revista Liberty em 1906) para combater a crescente influência da National Reform Association, que vinha fazendo lobby por uma emenda à Constituição dos Estados Unidos que estabeleceria o cristianismo como religião nacional.

A emenda proposta dizia: "Nós, o povo dos Estados Unidos, reconhecendo humildemente o Deus Todo-Poderoso como a fonte de toda autoridade e poder no governo civil, o Senhor Jesus Cristo como o Governador entre as nações, e Sua vontade revelada como de autoridade suprema, a fim de constituir um governo cristão, ... ordenamos e estabelecemos esta Constituição para os Estados Unidos da América".

Os editores do American Sentinel foram incansáveis em seus esforços para se opor e derrotar o objetivo da National Reform Association de nacionalizar o cristianismo. Apesar desses esforços, no entanto, um artigo de Ellen White publicado em 1889 revela que a igreja mostrava uma preocupante falta de interesse na questão: "Houve surpreendente indiferença e inatividade neste momento de perigo.

A verdade, a verdade presente, é o que as pessoas precisam; e se o significado surpreendente dos movimentos agora em progresso em relação às emendas religiosas tivesse sido percebido por nossos irmãos em cada igreja... eles não estariam agora em tal estupor e sono semelhante à morte" (Testemunhos para a Igreja, vol. 5 [1889], 718). Este capítulo explorará os símbolos proféticos que enfatizam quão importante é para nós hoje continuar advogando pela separação entre igreja e estado.

A Última Superpotência da Terra

As visões que Jesus deu a João no livro de Apocalipse revelam uma coalizão de religião, política e economia nos últimos tempos, que se unirá para ameaçar o povo de Deus. Em um futuro momento de crise, várias instituições se unirão para forçar o povo de Deus a comprometer-se. As profecias prometem que, apesar da pressão extrema e da coerção, Deus ainda terá um grupo que permanecerá leal a Ele através de tudo.

As bestas de Daniel e Apocalipse simbolizam as nações deste mundo (Daniel 7:17, 23). A besta que surge da terra em Apocalipse 13:11 representa a superpotência cultural e militar final do mundo - a única nação que tem a influência e o poder para espalhar e impor uma agenda religiosa em escala global nos últimos dias. Esta besta pertence a uma linha de criaturas de Daniel e Apocalipse, cada uma das quais simboliza uma nação diferente (Daniel 7:17, 23). A nação representada pela besta da terra leva o mundo inteiro a se unir em uma agenda religiosa específica, o que desencadeará o conflito final entre o bem e o mal imediatamente antes da volta de Jesus (Apocalipse 14:9–14).

A maioria das bestas em Daniel e Apocalipse vem do mar (Daniel 7:2; Apocalipse 13:1), indicando que essas nações se desenvolvem em áreas superpovoadas e altamente contestadas do mundo (Apocalipse 17:15). Em contraste, a besta de Apocalipse 13:11 surge da terra. Se o símbolo profético de água representa uma inundação de povos, nações e línguas, podemos inferir que o símbolo profético de terra significa o oposto - o deserto. A Bíblia associa o deserto com a solidão (Provérbios 21:19; Jeremias 2:6). O Novo Mundo, como a América do Norte era chamada, era calmo e pacífico, um deserto literal em comparação com a terra fortemente disputada do Velho Mundo (Europa). Na verdade, a densidade populacional média naquilo que eventualmente se tornou os Estados Unidos era inferior a 10% da maioria dos países na Europa, Ásia ou África. A besta da terra apareceu por volta do mesmo tempo em que a besta do mar recebeu sua ferida mortal (Apocalipse 13:3, 10), que ocorreu em 1798, quando o general de Napoleão prendeu e exilou o Papa Pio VI. Os Estados Unidos estavam em sua infância naquele ano, surgindo ao poder em uma parte não mapeada do mundo. Nenhuma outra potência mundial atual atende aos critérios bíblicos da besta da terra dados no versículo 11.

É comum os pregadores modernos oferecerem todo tipo de explicações para o controle econômico, intromissão governamental e estado totalitário descritos na profecia da marca da besta (Apocalipse 13:15–17). Essas explicações geralmente incluem alertas sobre um estado secular assumindo o controle e impondo ideologias seculares aos seus cidadãos.

Movimento Religioso

A besta da terra exerce o mesmo controle autoritário que a besta do mar (Apocalipse 13:11), que obtém sua autoridade do dragão. As duas bestas e o dragão pertencem à mesma família e compartilham o mesmo espírito do dragão, mas há um aumento na aparência do cristianismo com cada poder sucessivo. O dragão é satânico tanto em caráter quanto em aparência (Apocalipse 12:9), tornando relativamente simples identificá-lo como separado de Deus. A besta do mar tem o mesmo caráter, mas o disfarça com uma aparência semelhante a Deus, inserindo-se no lugar de Deus e redirecionando a adoração para si mesma (Apocalipse 13:4–6). Finalmente, a besta da terra é descrita como tendo as características cristãs de um cordeiro, mas ainda falando como um dragão. A aparência cristã nesta besta final resultará em uma decepção mais difícil de identificar do que qualquer outra na história deste mundo.

A besta da terra, que é como um cordeiro e ainda fala como um dragão, leva o mundo inteiro a formar uma imagem da besta do mar (Apocalipse 13:13, 14). Os símbolos proféticos usados aqui mostram que isso representa um movimento muito religioso. O versículo 13 fala de fogo chamado do céu, fazendo referência à história de Elias no Monte Carmelo (1 Reis 18:38) com uma diferença crucial e chocante: é o lado errado que vê o fogo descer em resposta às suas orações! É difícil exagerar o quão difícil será dizer quem trabalha para Deus e quem não durante este tempo. O Pentecostes é outra história útil de fogo do céu vindo em resposta à oração (Atos 2:3). No Pentecostes, as chamas eram uma representação visível do Espírito Santo descendo sobre os discípulos. No entanto, o fogo em Apocalipse representa um derramamento falso do Espírito Santo, onde curandeiros e avivalistas que não trabalham em nome de Deus atraem multidões. O mundo inteiro ficará fascinado por milagres e eventos sobrenaturais extraordinários que criarão um fervor religioso reminescente da multidão no julgamento de Jesus.

Quando falsos milagres são realizados e o falso derramamento do Espírito Santo ocorre, o caminho estará preparado para a formação da imagem da besta. Infelizmente, cristãos professos serão os principais contribuintes para essa imagem, e o progresso da imagem será melhor indicado pela mudança de tom nos discursos vindos dos púlpitos principais nos Estados Unidos. "Quando as principais igrejas dos Estados Unidos, unindo-se em pontos de doutrina que têm em comum, influenciarem o estado a impor seus decretos e a sustentar suas instituições, então a América protestante terá formado uma imagem da hierarquia romana, e a imposição de penalidades civis aos dissidentes resultará inevitavelmente".

(Continuação do estudo de Segunda-feira)

No entanto, a maioria desses teóricos retira este trecho do contexto, ignorando os versículos anteriores. Não podemos compreender completamente a crise da marca da besta a menos que também consideremos os eventos que, em última instância, levam o mundo a aceitar a marca. Os versículos anteriores descrevem um movimento profundamente religioso e um falso avivamento que prepara o cenário para a tirania final. A marca da besta é uma disputa religiosa sobre a questão da adoração. É mais imperativo do que nunca que os crentes estudem essas profecias com oração, com uma atitude humilde, usando a própria Escritura para interpretar, para que não nos tornemos também especulativos e cegos em nossas interpretações.

Isso foi uma descoberta incrível para os fundadores do movimento adventista. Eles perceberam que Miller e os outros haviam perdido esse detalhe crucial. Em vez de a terra ser o santuário que precisava ser purificado, a Bíblia apontava para o santuário no céu. Levítico 16 tornou-se subitamente um capítulo extremamente importante para os adventistas. Ao estudar este capítulo, os estudiosos da profecia bíblica poderiam ter uma visão do trabalho de Jesus no santuário celestial — um trabalho que começou em 1844.

Momento de Reflexão

- ▶ Onde está Jesus em Apocalipse 13?

- ▶ Por que os jovens deveriam se importar com as profecias em Daniel e Apocalipse? Elas são relevantes para nossa vida cotidiana?

- ▶ De que maneiras a igreja sofreu com a tirania secular neste mundo? E religiosa?

- ▶ Se as potências da besta também realizarão milagres, como podemos distinguir quais são de Deus e quais não são?

- ▶ Como a profecia da imagem da besta muda a maneira como você vê os eventos atuais e futuros?

- ▶ Como a besta da terra (Apocalipse 13:11–18) convence o mundo a seguir sua agenda religiosa?

Semelhante ao Cordeiro

O Um cordeiro simbólico aparece duas vezes em Apocalipse 13. O versículo 8 fala de um grupo de pessoas cujos nomes estão escritos "no Livro da Vida do Cordeiro" e que se recusam a adorar a besta. Essa cena descreve aqueles que permanecem ao lado de Jesus até o final. Todos nós podemos pertencer a esse grupo; tudo o que precisamos fazer é seguir o Cordeiro. O versículo 11 diz que a besta da terra tem "dois chifres como de cordeiro", mas ao contrário dos chifres das bestas anteriores (Apocalipse 13:1), esses chifres não são coroados, significando que essa nação não terá nem rei nem papa.

Quando a besta da terra cria uma imagem da besta do mar, direcionando a adoração do povo para o poder conjunto igreja-estado que a imagem representa, ela abandona suas qualidades de cordeiro e volta à opressão semelhante a de um dragão da Idade das Trevas. Isso explica por que é chamada de imagem (um reflexo ou réplica) da besta do mar. Ninguém pode estudar a profecia bíblica sem também estudar a história. A Bíblia destaca certos capítulos da história humana e nos avisa que eles se repetirão nos últimos dias. A discussão sobre a imagem da besta nos diz que a história da besta do mar (a Igreja Católica Romana) é um capítulo da história que se repetirá. Essa besta representa a entidade religiosa que dominou a Europa por mais de mil anos, sob cujo domínio milhões perderam suas famílias, propriedades e vidas por ofensas como recusar-se a participar da missa católica ou possuir, ler ou compartilhar mesmo uma parte da Bíblia com outros. A Inquisição Espanhola foi um dos muitos esforços violentos e cruéis da igreja estatal para eliminar todos os dissidentes. As cruzadas foram outra tentativa de destruir aqueles que não se conformavam. Compreendendo o perigo dessas histórias se repetindo, Ellen White observa: "Deixe o princípio uma vez ser estabelecido nos Estados Unidos de que a igreja pode empregar ou controlar o poder do estado; que observâncias religiosas podem ser impostas por leis seculares; em resumo, que a autoridade da igreja e do estado deve dominar a consciência, e o triunfo de Roma neste país está assegurado". A Bíblia prevê que a última potência mundial refletirá a opressão religiosa das Trevas.

Os últimos dois séculos testemunharam algumas das tiranias mais cruéis da humanidade, tanto de natureza religiosa quanto secular. Milhões de vidas foram perdidas devido ao genocídio, à "limpeza étnica" e a ditadores intolerantes, entre muitos outros crimes. Os crentes cristãos sofreram uma das piores perseguições de regimes ateístas hostis. Mas o tempo desde a morte de Jesus mostra que a tirania religiosa pode ser tão mortal quanto a tirania secular, se não mais. É difícil para os cristãos admitirem que alguns dos piores atos de opressão na história humana foram cometidos por cristãos contra muçulmanos, cristãos contra judeus e cristãos contra outros cristãos, mas a Bíblia profetizou esse fracasso. A profecia sobre a imagem da besta é outro aviso claro de que, embora a tirania secular possa ter sido a forma dominante de perseguição nos últimos dois séculos, o mundo acabará recaindo na forma religiosa experimentada durante as Trevas.

A Imagem da Besta

"Quando a igreja primitiva se corrompeu ao se afastar da simplicidade do evangelho e aceitar ritos e costumes pagãos, ela perdeu o Espírito e o poder de Deus; e para controlar as consciências das pessoas, ela buscou o apoio do poder secular. O resultado foi o papado, uma igreja que controlava o poder do estado e o utilizava para promover seus próprios interesses, especialmente para a punição da 'heresia'. Para os Estados Unidos formarem uma imagem da besta, o poder religioso deve controlar tão profundamente o governo civil que a autoridade do estado também será empregada pela igreja para alcançar seus próprios objetivos." (Ellen White, O Grande Conflito [1911], 443.)

"Quando as principais igrejas dos Estados Unidos, unindo-se em pontos de doutrina comuns, influenciarem o estado a impor seus decretos e a sustentar suas instituições, então a América Protestante terá formado uma imagem da hierarquia romana, e a imposição de penalidades civis aos dissidentes será inevitável."

"Deixe o princípio ser estabelecido nos Estados Unidos de que a igreja pode empregar ou controlar o poder do estado; que observâncias religiosas podem ser impostas por leis seculares; em resumo, que a autoridade da igreja e do estado deve dominar a consciência, e o triunfo de Roma neste país está assegurado."

"Quando Deus envia advertências tão importantes aos homens, representadas como proclamadas por santos anjos voando no meio do céu, Ele exige que cada pessoa dotada de poderes racionais preste atenção à mensagem. Os terríveis juízos pronunciados contra a adoração da besta e da sua imagem (Apocalipse 14:9-11) deveriam levar todos a um estudo diligente das profecias para aprender o que é a marca da besta e como evitar recebê-la. Mas as massas desviam seus ouvidos da verdade e se voltam para fábulas. O apóstolo Paulo declarou, olhando para os últimos dias: 'Virá tempo em que não suportarão a sã doutrina.' 2 Timóteo 4:3. Esse tempo chegou plenamente. As multidões não querem a verdade bíblica, porque interfere nos desejos do coração pecaminoso, amante do mundo; e Satanás fornece as decepções que eles amam."

"Os princípios necessários para a juventude cultivar devem ser apresentados a eles em sua educação diária, para que, quando o decreto for emitido exigindo que todos adorem a besta e sua imagem, eles possam tomar as decisões certas e ter força para declarar, sem vacilar, sua confiança nos mandamentos de Deus e na fé de Jesus, mesmo no momento em que a lei de Deus é anulada pelo mundo religioso. Aqueles que vacilam agora e são tentados a seguir os passos dos apóstatas que se desviaram da fé, 'dando ouvidos a espíritos sedutores e doutrinas de demônios', certamente se encontrarão ao lado daqueles que anulam a lei de Deus, a menos que se arrependam e firmem os pés firmemente na fé uma vez entregue aos santos." (Ellen White, Testemunhos para a Igreja, vol. 5 [1889], 525.)

Informativo *Mundial da Missão*

Pele e Ossos: Parte 7

Ao retornar para o quartel depois de cavar carvão por um curto período em uma montanha, Sekule informou ao comandante que não portaria armas, mesmo na Guerra da Bósnia em curso.

"Eu não quero atirar nas pessoas", disse ele.

"Você deve pegar uma arma", insistiu o comandante. "Caso contrário, terá que servir dois anos em vez de um." Não combatentes eram obrigados a cumprir dois anos em vez de um no exército.

"Eu não me importo", disse Sekule. "Não vou carregar uma arma."

O comandante enviou Sekule a um oficial de inteligência. Apenas soldados em sérios apuros eram enviados a esse oficial, pois ele tinha o poder de prender soldados.

Sekule explicou sua posição ao oficial.

"Tudo bem", disse o oficial. "Pegue uma arma e, se for enviado para a linha de frente, devolva-a. Assim, você servirá apenas um ano em vez de dois." "O que você quer dizer?" perguntou Sekule.

"Concorde em carregar uma arma durante o treinamento, mas o treinamento que você receberá será em teleimpressoras em vez de no campo de tiro", disse o oficial.

Sekule concordou. Ele foi designado para o trabalho de escritório, ajudando a administrar as comunicações militares digitando em uma teleimpressora.

O sábado acabou sendo um desafio maior do que as armas para Sekule. Devido à guerra, ele precisava ser treinado rapidamente para trabalhar em uma teleimpressora. Mas ele se recusou a participar das sessões de treinamento no sábado.

A alimentação também foi um desafio. As rações militares eram preparadas com banha. Os pais de Sekule se recusaram a enviar dinheiro para comida porque esperavam que ele mudasse sua dieta.

Sekule orou: "Por favor, me abençoe como abençoou Daniel. Ele decidiu não comer comida impura, e eu quero fazer o mesmo." O comandante de Sekule não sabia o que fazer.

"Você não trabalhará no sábado?" ele perguntou.

"Não", disse Sekule.

"Você tem alguma sugestão sobre o que podemos fazer?"

"Não."

"Você não comerá carne?"

"Não."

"Você tem alguma sugestão sobre o que podemos fazer?"

"Não."

A única coisa que Sekule conseguia comer era pão e chá. Em quatro meses, ele perdeu 50 libras (23 quilos), chegando a 137 libras (85 quilos). Ele estava apenas pele e ossos.

Fornecido pelo Escritório da Conferência Geral da Missão Adventista, que usa as ofertas missionárias da Escola Sabatina para espalhar o evangelho em todo o mundo. Leia novas histórias diariamente em www.AdventistMission.org.

Acreditamos que Deus aumentou o conhecimento de nosso mundo moderno e que Ele deseja que o usemos para Sua glória e proclamar Seu breve retorno! Precisamos da sua ajuda para continuar a disponibilizar a Lição da Escola Sabatina neste aplicativo. Temos os seguintes custos Firebase, hospedagem e outras despesas. Faça uma **doação** no nosso site WWW.EscolaSabatina.net